

CLIPPING IMPRESSO

12/12/2019



INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. PRESIDÊNCIA.....	1 - 2
1.2. PROJETO CONCILIAÇÃO ITINERANTE.....	3
2. JORNAL O PROGRESSO	
2.1. POSSE.....	4 - 5
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. CEMULHER.....	6
3.2. PRESIDÊNCIA.....	7

ESTADO MAIOR

Posse

Foram empossados ontem os membros da mesa diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão que ficará no comando do Poder Judiciário do Estado até abril de 2020.

Reassumiram em um mandato tampão o presidente José Joaquim Figueiredo, o vice-presidente Lourival Serejo e o corregedor geral de Justiça, Marcelo Carvalho.

O mandato tampão ocorre em consequência de mudança do regimento interno do TJ ocorrido no início deste ano.

Nova eleição

Os desembargadores da Corte Estadual se reunirão na próxima quarta-feira, 20, para escolher a nova mesa diretora do TJ para maio do próximo ano.

Por enquanto, na disputa pela presidência estão Nelma Sarney e Lourival Serejo. A primeira tenta pela segunda vez assumir o comando do TJ no estado.

Nos bastidores, se comenta que uma nova candidatura pode surgir. O desembargador Paulo Velten conversa com os colegas para verificar se consegue se viabilizar. Por enquanto, tudo não passa de especulações.

Mesa diretora do Tribunal de Justiça é empossada

Solenidade instituiu mandato tampão que deve prosseguir até abril de 2020; eleição para nova mesa ocorrerá na próxima quarta-feira, 18

Foram empossados ontem para um mandato tampão os desembargadores José Joaquim Figueiredo, Lourival Serejo e Marcelo Carvalho para o comando do Tribunal de Justiça do Maranhão. Eles ficaram como presidente, vice-presidente e corregedor geral de Justiça, respectivamente, até abril do próximo ano.

Após esta data, assumirão a mesa diretora do TJ os desembargadores que serão eleitos na próxima semana (quarta-feira, 18) quando ocorrerá a eleição interna. Por enquanto, oficialmente, estão disputando a presidência Nelma Sarney e Lourival Serejo.

Esta será a segunda vez que a desembargadora Nelma Sarney vai entrar na disputa. Há dois anos, ela disputou o cargo com o agora presidente reempossado, José Joaquim Figueiredo. Na época, havia um "acordo de cavalheiros" no TJ que permitia que o presidente do TJ seria escolhido conforme a antiguidade.



Divulgação

Bayma Araújo, decano do TJ, foi quem empossou a mesa diretora

Tal acordo acabou sendo rompido e José Joaquim foi eleito por maioria dos votos.

Posse

Os desembargadores foram empossados pelo decano do Tribunal de Justiça, Bayma Araújo. Os magistrados prestaram os juramentos de compromisso para o exercício dos cargos, perante o decano. Os termos de posse foram lidos pelo diretor-geral do Tribu-

nal de Justiça, Mário Lobão.

O desembargador Bayma Araújo, afirmou que "se trata de uma data importante para a Justiça no Estado, uma vez que, com a permanência dos membros dirigentes, será possível garantir a continuidade a uma gestão institucional que até agora se mostrou profícua e positiva para a sociedade e para a Justiça maranhense".

Joaquim Figueiredo ratificou o compromisso do Poder Judiciário de

MAIS

Regimento interno foi alterado

Joaquim Figueiredo deveria deixar o mandato agora. Contudo, em eleição excepcional, ocorrida em março deste ano, a Corte maranhense considerou os termos do artigo 1º da Lei Complementar nº 212, de 12 de março de 2019, que alterou as datas de eleição e posse dos cargos de direção do Tribunal de Justiça do Maranhão. O que possibilitou o "mandato tampão".

manter uma relação de proximidade com a sociedade, de forma a fortalecer a Justiça e garantir uma eficiente prestação jurisdicional, dando incondicional apoio aos magistrados na tarefa de julgar com eficiência e rapidez. "Reafirmo o meu compromisso de continuar lutando pelo fortalecimento do Poder Judiciário, para que a Instituição continue promovendo a cidadania e garantindo à sociedade uma resposta efetiva e eficaz a todas às demandas que chegarem ao Judiciário", disse. ●



Conciliação Itinerante

Uma iniciativa do Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão, o projeto Conciliação Itinerante realizou 215 atendimentos nos dois dias em que recebeu a população de Carutapera, primeiro município visitado durante a sexta edição da ação, no Fórum da Comarca. Foram realizadas 158 audiências envolvendo demandas processuais e não-processuais.

Conciliação Itinerante 2

Na última terça-feira, o presidente do Nupemec, desembargador José Luiz Almeida, e o juiz coordenador do Núcleo, Alexandre Abreu, intensificaram os diálogos com o objetivo de acertar parceria para a instalação de um centro de conciliação em Carutapera e deslocaram-se, também, para Cândido Mendes, onde anteciparam as conversas com lideranças do município.

Judiciário empossa Mesa Diretora para mandato tampão

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Joaquim Figueiredo, Lourival Serejo e Marcelo Carvalho Silva, tomaram posse, nesta quarta-feira (11), nos cargos de presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça, respectivamente.

Na solenidade, o presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, foi empossado pelo decano da Corte de Justiça, desembargador Bayma Araújo, fato inédito no Poder Judiciário.

A Mesa Diretora - mantida com os atuais membros dirigentes do biênio 2018/2019 - foi eleita no dia 20 de março, por unanimidade, pelos desembargadores da Corte estadual, para mandato tampão de 20 de dezembro de 2019 a 24 de abril de 2020.

Na solenidade, os desembargadores eleitos prestaram os juramentos de compromisso para o exercício dos cargos, perante o decano, desembargador Bayma Araújo. Os termos de posse foram lidos pelo diretor-geral do Tribunal de Justiça, Mário Lobão.

Na oportunidade, o desembargador Bayma Araújo, afirmou que "se trata de uma data importante para a Justiça no Estado, uma vez que, com a permanência dos membros dirigentes, será possível garantir a continuidade a uma gestão institucional que até agora se mostrou profícua e positiva

para a sociedade e para a Justiça maranhense".

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Joaquim Figueiredo, ratificou o compromisso do Poder Judiciário de manter uma relação de proximidade com a sociedade, de forma a fortalecer a Justiça e garantir uma eficiente prestação jurisdicional, dando incondicional apoio aos magistrados na tarefa de julgar com eficiência e rapidez.

O desembargador Joaquim Figueiredo agradeceu a Deus, aos seus familiares, aos eminentes pares e a toda família judiciária pela confiança nele depositada.

"Sem dúvida alguma é uma responsabilidade tão grande quanto a que tive no dia 15 de dezembro de 2017, quando assumi o cargo de presidente da Corte Estadual de Justiça. Reafirmo o meu compromisso de continuar lutando pelo fortalecimento do Poder Judiciário, para que a Instituição continue promovendo a cidadania e garantindo à sociedade uma resposta efetiva e eficaz a todas às demandas que chegarem ao Judiciário", frisou o desembargador Joaquim Figueiredo.

O presidente também reafirmou a responsabilidade do Poder Judiciário com o pacto republicano, mantendo uma relação equilibrada e harmônica com os poderes Executivo e Legislativo "de forma a favorecer sociedade com ações con-

juntas que tragam resultados efetivos à sociedade, à cidadania e ao povo maranhense".

MANDATO TAMPÃO

A eleição excepcional da Mesa Diretora do Poder Judiciário para o mandato tampão ocorreu conforme o que está estabelecido no Edital nº 1/2019, na forma do artigo 102, parágrafo único da Lei Orgânica da Magistratura (Lomam).

O pleito foi realizado por votação secreta, com a presença de 23 desembargadores, que mantiveram os ocupantes da Mesa Diretora do biênio 2018/2019 para o novo mandato.

A Corte maranhense considerou os termos do artigo 1º da Lei Complementar nº 212, de 12 de março de 2019, que alterou as datas de eleição e posse dos cargos de direção do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Na publicação do edital, o TJMA considerou também o precedente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nos autos do PCA nº 0009531-47.2017.2.00.0000, no qual figura como Requerido o Tribunal de Justiça do Piauí.

(Danielle Limeira / TJMA)



Divulgação-TJ / Ribamar Pinheiro

Kátia Persovisan
katiapsv@hotmail.com • contato@katiapersovisan.com.br
Curta o facebook: <https://www.facebook.com/persovisan>
Blog: <http://blog.jornalpequeno.com.br/persovisan/>



CONTEXTO

Valorização

Na próxima segunda-feira (16), o presidente do Sinduscon-MA, Fábio Nahuz receberá premiação em reconhecimento à parceria ao projeto Valoriza Mulher, uma iniciativa do Coordenadoria Estadual da Mulher (CEMULHER) do TJ-MA.

A premiação busca promover o reconhecimento de ações empresarias que busquem combater a violência doméstica e a garantia dos direitos das mulheres, como por exemplo, a igualdade de oportunidades no ambiente corporativo.

TJMA Judiciário empossa Mesa Diretora para mandato tampão

DIVULGAÇÃO



Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Joaquim Figueiredo, Lourival Serejo e Marcelo Carvalho, tomaram posse, nesta quarta-feira (11), nos cargos de presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça, respectivamente.

Na solenidade, o presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, foi empossado pelo decano da Corte de Justiça, desembargador Bayma Araújo, fato inédito no Poder Judiciário.

A Mesa Diretora – mantida com os atuais membros dirigentes do biênio 2018/2019 – foi eleita no dia 20 de março, por unanimidade, pelos desembargadores da Corte estadual, para mandato tampão de 20 de dezembro de 2019 a 24 de abril de 2020.

Na solenidade, os desembargadores eleitos prestaram os juramentos de compromisso para o exercício dos cargos, perante o decano, desembargador Bayma Araújo. Os termos de posse foram lidos pelo diretor-geral do Tribunal de Justiça, Mário Lobão.

Na oportunidade, o desembargador Bayma Araújo, afirmou que se trata de uma data importante para a Justiça no Estado, “uma vez que, com a permanência dos membros dirigentes, será possível garantir a continuidade a uma gestão institucional que até agora se mostrou profícua e positiva para a sociedade e para a Justiça maranhense”, assinalou o decano da Corte, desembargador Bayma Araújo.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Joaquim Figueiredo, ratificou o compromisso do Poder Judiciário de manter uma relação de proximidade com a sociedade, de forma a fortalecer a Justiça e garantir uma eficiente prestação jurisdicional, dando incondicional apoio aos magistrados na tarefa de julgar com eficiência e rapidez. O desembargador Joaquim Figueiredo agradeceu a Deus, aos seus familiares, aos eminentes pares e a toda família judiciária pela confiança nele depositada.